

TRÊS CLIPS

SHORT STORY

Mauricio SALLES VAZCONCELOS

SOLTEIRONAS

Bebeu tudo o que quis, e depois Depois emendou a fala - "Experimentei tudo de tudo, mas sempre sozinho" - com um copo d'água (e uma pílula verde-musgo efervescente a desfazer-se lá dentro). Recostou-se na parede acolhedora da casa própria, no aguardo do mais novo amigo. (Tomar a vida de uma talagada).

OZU

Deixei à vontade meu sogro, um senhor de unhas escuras nos pés, tal como expostos sobre a sandália japonesa. Mostrei-lhe o canto da casa improvisado para o descanso. Tudo cabia nele - sua valise, os pacotes de coisas da mulher morta ontem. Tudo cabia nesse quarto minúsculo. Até sua insônia dada em asas sobre as dobradiças do teto, pronta para transformações em rostos ou sinais da noite: vazios, mas incessantes.

OS FIGURANTES

Os figurantes chegaram já vestidos, e elegantemente, na hora marcada com o estúdio. Comporiam o elenco de uma grande e generosa festa. O estúdio mal tinha as luzes acesas quando deixaram-se assentar nas cadeiras duras, escolares, dispostas em duas filas. De cabeças umas contra as outras, aguardavam os preparativos técnicos do diretor e o ator principal, em atraso com o término de uma barragem em seu sítio, retirado do pequeno mundo de intrigas da TV Universal e única referência de uma aldeia desconhecida, mas já infestada por ruidosos, infatigáveis notívagos da cidade.

Os figurantes se reuniram, num cochicho, mobilizados pela metade do dia que o atraso lhes comia. Discutiam só entre si, em nome de uma vaga espécie de exigência. De qualquer modo, seriam pagos, mesmo com a impossibilidade da gravação no dia.

O problema era esperar: mais difícil do que todas as cenas, externas e de risco. Repetiam entre eles o texto mínimo *"enquanto irrompe pelas estradas o intrépido protagonista, sob a agitação da noite expandida e o aceno de fâs que o reconhecem no volante, de óculos escuros, por onde atravesse seu automóvel, na mais recôndita floresta, no ponto mais longínquo ao olho"*.

O mais difícil era aguardar a cena do dia que se prolongava, assim à toa, sem que nada fizessem.